

**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP) – Comunicação de Líder:**

Quero saudá-la, Ver.^a Mônica, Presidente desta Casa, minha colega de partido; é a primeira oportunidade que tenho para falar aqui como líder do partido, já que nós, Ver. Janta, fazemos um revezamento, temos quatro parlamentares. Quero agradecer a confiança da Mônica, do Ricardo, do Nedel, porque, embora com opiniões diferentes, nos respeitamos, nem por isso vamos brigar, e sim entender o comportamento, a opinião e o ideal de cada colega.

Quero saudar os vereadores que chegam a esta Casa, vejo, aqui na minha frente, o meu amigo Tessaro, foi meu colega há muito tempo; o Conceição, agora, em definitivo; o Hamilton, que estava aqui na tribuna, seja bem-vindo a esta Casa, vai contar com o apoio deste vereador; Rafão, também, amigo de longa data, que vem aqui colaborar com este plenário; Ver.^a Lourdes, chegando também aqui conosco; Karen, do PSOL. Acho que contemplei todos que estão assumindo essa responsabilidade junto conosco.

Dando uma opinião clara, me parece que a vinda do prefeito aqui deu um novo alento, Ver. Mauro, V. Exa., que assumiu já no ano passado a liderança e que tem tido um comportamento exemplar, buscando harmonia, diálogo e reconhecendo que – como eu falava no ano passado ao prefeito – o que for possível nós vamos votar. Não existe 100%; se existe 100%, alguma coisa está errada ou nós estamos iludindo alguém.

Tenho certeza de que o levantamento que fez o Jornal do Comércio surpreendeu a todos. Dos projetos do prefeito, 80% foram aprovados aqui, Ver. Aldacir Oliboni. Às vezes, me chamavam de oposição, quando eu tive 91% de aprovação, e a maioria dos vereadores também estavam nessa média. Então isso foi bom, porque isso clareou aquilo que se pretendia dizer, que um era situação ou oposição. Considero positiva a vinda do prefeito aqui; o prefeito, que atacava a Câmara, vem hoje buscando diálogo, isso é muito bom. Parlamento é para isso, é para ajudar, mas deve ter a sua independência. Eu acredito que este vai ser um ano diferenciado. Aqui, a maioria dos vereadores é experiente, tem alta capacidade para ajudar Porto Alegre, e o prefeito, naquela oportunidade, não contava, diferente de agora, Mauro, tenho certeza. Não é demérito do Ver. Moisés Barboza, ele fez o que era possível, mas, em certos momentos, ele não conseguia contemporizar as ideias e o objetivo do Executivo. Tenho certeza de que, a partir disso, nós vamos ter um ano produtivo.

Presidente, faça o que é possível, se tiver que mudar o Regimento naqueles pontos que dificultam o andamento do projeto... Faça uma análise de projetos, são mais de 700 projetos que estão aí, e a maioria não vai ser votada. São projetos inócuos, estão atrapalhando a pauta, não há necessidade. A CCJ pode fazer uma triagem. Vamos agilizar mais os processos este ano. Eu tenho certeza de que há condição disso, para que nós tenhamos, com a sua ajuda, com o seu comando, um ano produtivo. Dá para melhorar algumas coisas, sempre dá para melhorar, desde que nós tenhamos o conjunto da Casa pensando que dá para ceder.

Eu quero aqui aproveitar a oportunidade, portanto, de transmitir essa confiança para 2019, e dizer à Ver.^a Karen que ela se precipitou aqui. Ela concorda, então, com tudo o que o PT fez neste País: fez mal para as prefeituras, fez mal para o Estado, fez mal para a União. A prova está que ontem, domingo, no plenário, quem viu o PT comandando esta Nação, sabe que eram uns pobrezinhos sem ideal, sem vontade de falar, sem coragem de assumir essa questão, inclusive, apoiando o Renan, que foi a grande vitória. Eu quero me atrever a dizer aqui que o governo Bolsonaro começou ontem, Carús, com aquela vitória no Senado. O governo Bolsonaro começou a vencer, começou a legitimar as suas ideias, até a prova que hoje o Ministro Moro apresenta, com os governadores e os secretários de segurança dos estados, um início de projetos para mexer na segurança – que é uma insegurança, não é segurança, no nosso País. Ele traz a possibilidade de crimes de corrupção serem punidos gravemente, quanto a crime organizado e quanto a crimes violentos. E mais vem aí: quem vai ser preso, quatro cumpre quatro, cinco cumpre cinco, e tem que ser preso! Tem gente saindo da cadeia, no outro dia vai para a rua cometer crime, e volta e sai, e volta e sai e comete os mesmos crimes! Não. Agora mesmo, no Estadão, saiu a notícia de que o ex-presidente da CBF está preso, ele tem que levantar às 6h, tem que colocar o seu uniforme e tem que limpar a sela dele. Para concluir, não tem moleza! Roubou mais R\$ 3,6 milhões de publicidade, em conluio com a FIFA, etc., está preso nos Estados Unidos!

Então, Presidenta, eu saúdo esta iniciava, e temos que apoiar qualquer governo, dentro de uma lógica de que é possível; se for bom para a sociedade, nós temos que aprovar. Um abraço, Presidenta, sucesso na sua empreitada, junto conosco.

(Não revisado pelo orador.)